

A PALMATÓRIA

ANO XIII

N.º 27

SETEMBRO 2019

ORGÃO INFORMATIVO DA



PASSEIO CULTURAL DA PRIMAVERA

COIMBRA E FIGUEIRA DA FOZ FOI SUCESSO



Para cumprir a primeira etapa do anunciado passeio cultural da Primavera, a nossa Associação levou a efeito no passado dia 13 de junho uma visita às cidades de Coimbra e Figueira da Foz.

Com partida de Espinho junto da nossa Sede pelas 9 horas, tomamos o rumo de Coimbra onde chegamos cerca das 10,30 horas. A primeira visita guiada foi o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, onde foi apreciada toda a reforma arquitetónica levada a efeito no histórico monumento mandado edificar no ano de 1286 pela Rainha D. Isabel de Aragão, esposa do Rei D. Dinis.

Finda a visita foi a vez do almoço servido com bom agrado no restaurante da cidade "O MIMO". Depois do almoço foi uma visita ao "Jardim Botânico" onde foram apreciadas as diversas plantas que nele proliferam.

De seguida rumamos na direção poente até à Figueira da Foz onde tivemos um ligeiro lanche em regime livre, para a partir das 19 horas entrar de novo no autocarro e seguir a direção de Espinho onde chegámos por cerca das 20,30 horas.

Devemos referir que o passeio teve uma aceitação agradável de todos os que nos acompanharam, e que auguram a vontade de terem ocasião de participarem em eventos deste género.

Agradecimento – Para o sucesso deste passeio, devemos aqui deixar expressos os nossos agradecimentos ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira, pela cedência do transporte, que muito facilitou a organização desta nossa iniciativa.

COMEMORAÇÃO DO 13.º ANIVERSÁRIO

Integrada na comemoração do "13.º Aniversário" da fundação da nossa Associação (que ocorre no dia 6 de junho), no dia 7 levamos a efeito o hasteamento da bandeira na nossa Sede, seguida de uma romagem ao cemitério, onde na cruz do repouso foi colocada uma coroa de flores.

De seguida foi prestado um minuto de silêncio em memória dos nossos sócios falecidos e de uma ligeira alocução aluziva ao ato, que foi proferida pelo presidente José Gomes da Costa.



EDITORIAL

Caros Associados:

Através deste editorial tenho a honra de convidar os nossos Sócios a visitar o espaço da Sede da nossa Associação, às 3.^{as} e 6.^{as} feiras, a partir das 16,30 às 18 horas, onde vos esperam dois elementos dos nossos Órgãos Sociais para vos receber e trocar ideias concernentes às nossas atividades.

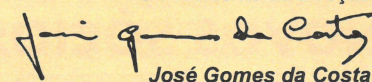
Como é do vosso conhecimento, a nossa sede está situada no velhinho e histórico edifício da ex-Escola da Feira, onde vos receberemos num espaço de convívio de antigos companheiros de escolas, na qual estamos a dar os primeiros passos de renovação para que esta união aconteça.

Vem visitar-nos e tomar um café connosco, conversar sobre temas dos nossos tempos escolares, e ao mesmo tempo apreciar a nossa montra em formação com algum material escolar do nosso tempo exposto, assim como fotografias das classes de antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada.

Somos uma Direção com novos Órgãos Sociais eleitos e com boa vontade em continuar a trilhar o caminho certo e assim engrandecer a continuidade da nossa Associação.

Companheiros, aparecei e cá vos esperamos de braços abertos com toda a amizade e satisfação.

O Presidente da Direção


José Gomes da Costa

MOBÍLIA DA SALA DE REUNIÕES

LISTA DE SÓCIOS E AMIGOS CONTRIBUINTES COM DONATIVOS

José Gomes da Costa, sócio n.º 048 - 10,00€; José Guilherme Gomes Patela, sócio n.º 009 - 10,00€; Joaquim Bessa (Amigo) - 10,00€; Ramos – Cabana (Amigo) - 10,00€ ; Joaquim Francisco Silva Ribeiro, sócio n.º 199 - 10,00€; Carlos Manuel Queirós de Almeida, sócio n.º 203 - 10,00€; Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, sócio n.º 095 - 10,00€; José da Silva Pereira, sócio n.º 042 - 10,00€; Quirino Manuel M. Jesus, sócio n.º 183 - 10,00€; Fernando Monteiro de Meneses, sócio n.º 001 - 10,00€; Artur Campos G. Faustino, sócio n.º 002 - 10,00€; Joaquim Moreira Patela, sócio n.º 176 - 10,00€; Fernando Amorim Pereira, sócio n.º 100 - 10,00€; Joaquim Gomes da Silva Godinho, sócio n.º 126 - 10,00€; Fernando Augusto Almeida Capela, sócio n.º 109 - 10,00€; Manuel Francisco Jesus Oliveira Ferreira, sócio n.º 006 - 10,00€; José Luis Esteves Bacelo, sócio n.º 138 - 10,00€; Rui José Gomes Brito, sócio n.º 129 - 20,00€



APELO AOS SÓCIOS QUE AINDA PAGAM 2,00€ DE QUOTA

Companheiros e amigos, apelamos à vossa compreensão no sentido de quem ainda paga a simbólica quota anual de 2,00€, manifestar a vossa vontade de a aumentar para os 5,00€.

Cientes de que compreendereis que na realidade 2,00€ é uma contribui-

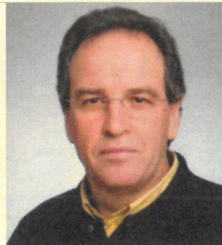
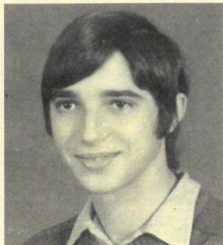
ção baixa, os 5,00€ anuais é uma quantia que não será um exagero.

Aceitando o vosso critério, esperamos que ele seja a melhor da vossa boa vontade para ajudar a nossa Associação.

A DIREÇÃO

NOVOS SÓCIOS

Continuando a lamentar o falecimento de mais 4 dos nossos Sócios, damos a conhecer a inscrição de novos companheiros que são os seguintes: N.º 225, Álvaro António das Neves Duarte; N.º 226; Manuel Jorge Costa Soares; N.º 227, Alberto Fernando Oliveira Dias; N.º 228, Joaquim Gomes Rodrigues de Pinho.



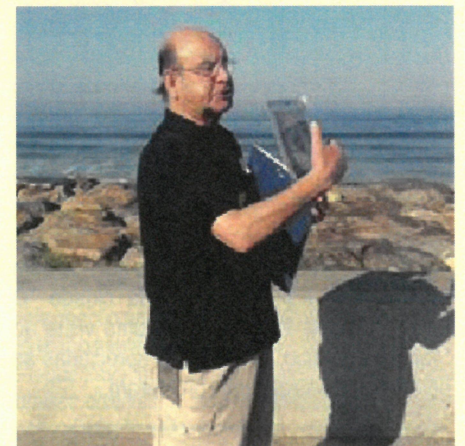
2.ª CAMINHADA NA HISTÓRIA

Como foi anunciado realizou-se no passado dia 18 de maio, a “2.ª Caminhada na História”, a qual foi organizada pela nossa Associação.

A fraca aderência na esplanada em frente da praia da baía, quer dos nossos sócios e particulares (uma dúzia), não deslustrou de modo algum o que foi dado ver em fotografias, assim como ouvir o que elas representam na linguagem histórica de Espinho.

Não obstante a presença da forte ventania que se fez sentir, os presentes observaram atentamente as narrativas relacionadas com a fundação de Espinho e da sua evolução como lugar, freguesia, vila e cidade.

Como ficou ainda bastante para relatar, esperamos no próximo ano continuar com a “Caminhada Histórica” em outros moldes, num espaço selecionado sem a arrelia do vento e com a presença dos nossos associados e de quem tenha interesse em conhecer algo da história de Espinho.



Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Coletiva n.º 507 671 066
Diretor	Presidente da Direção
Colaboração	José Gomes da Costa, Artur Faustino, Fernando Meneses, Daniel Faustino
Redação	Rua 19 n.º 609 D 4500-257 ESPINHO Tel. 227 325 174 Email: palmatoria.aaaeft@gmail.com www.palmatoria.net/new
Impressão	Tipografia Meneses - Coop. Gráfica de Espinho
Tiragem	300 exemplares / Distribuição gratuita

PRIMEIRO ALMOÇO CONVÍVIO



Assembleia Geral Extraordinária - Mudança do Jantar para “Almoço”

Como foi anunciado, realizou-se no passado dia 27 de julho a Assembleia Geral Extraordinária, cujo assunto a tratar foi a discussão da mudança do tradicional “Jantar” passar a ser “Almoço Anual”.

Presente o número legal de Sócios previsto nos Estatutos, o assunto posto à discussão foi votado e aprovado pela maioria, havendo apenas um voto contra entre os 27 sócios presentes.

Assim, comunicamos aos nossos companheiros que o tradicional encontro passa a ser servido como o «1.º Almoço Anual» comemorativo do 13.º ano da fundação da nossa Associação, e que assinala o 35.º dos encontros iniciados pelo grupo de companheiros que se reuniram a partir de 1985.

O almoço vai ser servido no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, no dia 28 de setembro (último sábado) pelas 13,00 horas e o excelente serviço de “catering” está a cargo do Sr. Manuel Freitas, gerente dos Restaurantes Luso Venezolano e Parque de Campismo de Espinho e proprietário do Restaurante Avenida 8.

O limite das inscrições decorre até ao dia 25 de setembro, e quem adquirir bilhete até ao dia 21 só paga 21,00 €. Depois, até ao dia 25, paga 23,00 €.

As inscrições podem ser feitas na Sede na Rua 19 n.º 609 D (antiga Escola da Feira) terças e sextas-feiras das 16,30 até às 18 horas.

Para mais informações contactar **968012640** (José Gomes da Costa - Presidente)

APERITIVOS

Camarão ao natural | Presunto | Moelas
Coxinhas de frango | Chamuças | Bolinhos de bacalhau
Rissóis | Alheira | Chouriço assado | Rojõezinhos
Orelheira | Bola de carne | Gratinado de Avintes

PRATOS QUENTES

Creme de legumes | Bacalhau com brãa | Tranches de pescada com molho de marisco | Vitelina na brasa
Cabritinho assado no forno | Saladas

SOBREMESAS

Tarte de côco | Doce Avenida 8 | Pudim caseiro
Claras com ovos moles | Cheese Cake | Delícia de café
Frutas laminadas | Bolo da Escola

BEBIDAS

Verdes e maduros | Águas | Cervejas | Refrigerantes
Espumante | Café | Digestivos



CURTAS

FUTUROS EVENTOS

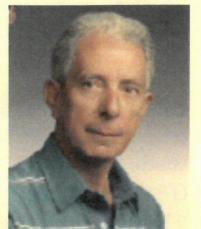
Como já realizamos o passeio cultural da Primavera em 13/06/2019 a Coimbra e vamos levar a efeito o “1.º Almoço Anual” em 28/09/2019, que em anos anteriores foi Jantar, a Direcção da nossa Associação está a ter em conta levar a efeito um almoço com os sócios acompanhados das “suas caras metades”.

Para que este evento não seja realizado em tempo próximo das atividades já realizadas e das quais ainda virão a realizar-se, a melhor ocasião de o levar a efeito, seria o fim do mês de Novembro ou princípio do mês de dezembro, portanto, nas proximidades do Natal.

COMPANHEIROS FALECIDOS



No dia 9 de março de 2019, com 82 anos, faleceu o companheiro **Alberto Augusto Lemos Praça**, Sócio N.º 147. Frequentou a Escola da Feira e teve a profissão de barbeiro. Tomou parte de algumas atividades organizadas pela nossa Associação.



No dia 10 de maio de 2018, com 79 anos, faleceu o companheiro **José Carneiro de Almeida**, Sócio N.º 131. Juntamente com seu irmão Jorge, frequentou a Escola da Tourada e teve como profissão desenhador de moldes para plásticos. Emigrou para os Estados Unidos da América em 1960, onde faleceu e está sepultado.



No dia 17 de junho de 2019, com 92 anos faleceu o companheiro **António Catarino de Araújo**, Sócio N.º 17. Frequentou a Escola da Feira e como profissão exerceu o cargo de empresário. Na vida associativa esteve ligado à Associação Académica de Espinho e aos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Como autarca foi presidente da Junta de Freguesia de Espinho, desde 1989 a 2005, tendo feito força para conseguir que o novo edifício ficasse como pertença da Junta. Como nosso associado, foi um notável colaborador ao ter disponibilizado um espaço na Junta para

as nossas reuniões e assembleias gerais, assim como na oferta de prémios para os nossos sorteios anuais. Em resumo, foi um sócio com um notável contributo para o desenvolvimento cultural da nossa Associação.



No dia 27 de junho de 2019, com 79 anos, faleceu o companheiro **Fernando de Oliveira Pinto**, Sócio N.º 31. Frequentou a Escola da Tourada, e enquanto não foi afetado pela doença da qual veio a falecer, esteve presente nas nossas atividades.

Às famílias enlutadas apresentámos as nossas condolências.

IGREJA MATRIZ COM A INVOCAÇÃO A NOSSA SENHORA DA AJUDA

por **ARTUR FAUSTINO**

Posteriormente e conforme decorre no passo lento a construção da nova capela, são sempre incorporados novos elementos na comissão com a presença de arraís e outros cidadãos importantes, visto que toda a ajuda ainda era pouca para levar por diante o grande empreendimento para tornar Espinho em freguesia independente.

Os arraís das companhas comprometeram-se para o transporte gratuito de toda a pedra para a obra de

As obras da construção da capela estiveram paralisadas cerca de 7 anos e a mediar entre a data do início da construção e da sua conclusão verificase que passaram 11 anos, atraso de tempo motivado por falta de recursos monetários, o que obrigou a nova capela a ser **benzida eclesiasticamente e aberta ao culto com a celebração da primeira missa, somente no dia 29 de Junho de 1883.**

mudaram os serviços administrativos da Câmara Municipal de Espinho, os quais então funcionavam no edifício onde hoje está a Farmácia Higiene.

Considerando a actual muralha de defesa da nossa verde costa, ela ficaria a uns 80 metros para poente e, como atrás foi referido, com a frente no alinhamento da Rua da Estação.

A Capela dos Galegos ficado a cerca de 50 metros para sul, sensivelmente na mesma direcção frontal, e descaída um pouco para sul da Rua 19 (ex-Rua Bandeira Neiva).

Já com o perfil de igreja, quer no tamanho, em paramentos e alfaias sacras, e com a Irmandade criada no ano de 1886, somente teve o estatuto de matriz a partir 22 de Setembro de 1889, ano em que foi proclamada a autonomia eclesiástica de Espinho. Anteriormente apenas funcionava como capela gerida pela mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho.



Visto pela presença da praia, imagina-se que o mar já se nota nas proximidades da igreja e do Largo N.ª S.ª da Ajuda, tendo como testemunho as barracas de banhos montadas na praia. Portanto, nesta ocasião e pelo ambiente da não presença de banhistas, tudo leva a crer que será final da época balnear.

alvenaria e do saibro necessário, e ainda na arrecadação de donativos conforme os lucros da pesca.

O Padre Francisco Brandão como secretário cedeu o terreno para a construção da capela, tendo sido compensado satisfatoriamente com um terreno que lhe convinha, e o mesmo sacerdote em nome de sua mãe ofereceu as suas pedreiras para nelas ser extraída a pedra necessária para as esquadrias.

“A trave mostra do côro do novo templo fazia parte dos destroços de uma barca denominada «Germana» e era pertencente à casa Andressen, do Porto, a qual vinha da América com carregamento de farinha de trigo e naufragou nas alturas de Francelos, sendo arrojada pelo mar à nossa praia. José de Pinho Faustino Júnior, bairrista dos mais ferverosos, ao ter conhecimento do objecto arrojado, logo tratou de lhe dar aplicação na construção da aludida capela”.

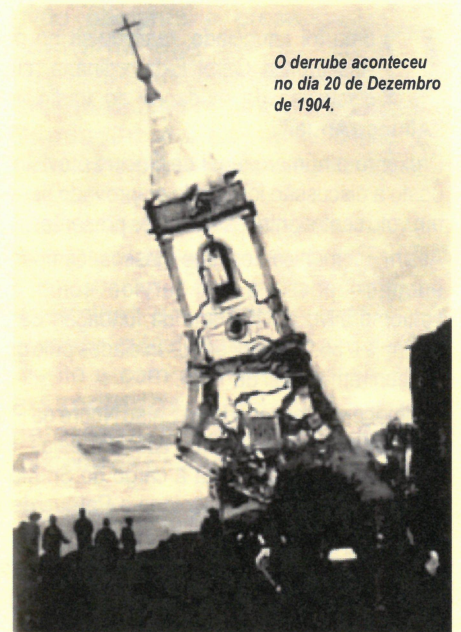
(Benjamim Dias - Defesa de Espinho n.º 677, de 18-3-1945)

No entanto a capela com todos os atrasos relacionados com a consolidação das obras já se encontrava ereta e apetrechada para ser aberta ao culto quando Espinho continuava a evoluir, mas apenas como lugar de S. Martinho de Anta.

Capela passa a Igreja por alvará Eclesiástico

A 19 de Maio de 1886 a capela passou a igreja por alvará emitido pelo Cardeal D. Américo, Bispo do Porto, e a matriz no ano de 1889 quando Espinho se constituiu em Freguesia independente.

A sua localização ficou situada no Largo N.ª S.ª da Ajuda (agora praia da Baía), no mesmo local onde estava erguida a primeira capela de Espinho que foi mandada construir pela família dos “Galegos”. A nova igreja ficava um pouco a norte, com a frente voltada para sul e no alinhamento da Rua da Estação (Rua 17), próximo do Hotel Universal e ao lado do edifício para onde pela primeira vez se



O derrube aconteceu no dia 20 de Dezembro de 1904.

Foi de utilidade futura registar o momento derradeiro do derrube da torre da igreja, e para tal lá esteve o fotógrafo espanhol Abell Mota com a sua objetiva, pois para que o momento ficasse registado o operador teve que se manter no local durante 7 horas.

Uma doação por graça concebida estará na origem do acabamento do templo.

“Frequentava já então a nossa praia entre outras famílias distintas, a família do rico exportador de vinhos Francisco Cardoso Valente, de Vila Nova de Gaia, pai do dr. João Cardoso Valente, mais tarde Conde da Taboeira, o qual, tendo uma pessoa de família doente, a instâncias do velho José Faustino, prometeu que acabaria a capela se a doente melhorasse.

Assim acontecendo, foi o novo templo inaugurado em 1883, o qual passou à categoria de igreja paroquial em Maio de 1889, por determinação do Cardeal D. Américo, Bispo do Porto.

Para os adornos e recheio da nova capela concorreram os principais proprietário da época, tendo a companhia dos Ferreirinhas, que então existia, oferecido a imagem do Senhor dos Aflitos, que hoje se encontra na Capela de Santa Maria Maior, e oferecendo o baptistério e um dos púlpitos o já referido Manuel André de Lima.

(Benjamim da Costa Dias, em Defesa de Espinho n.º 606, de 7/11/1943)

Nossos Amigos, a quem não nos cansamos de agradecer

